

Manual prático
para elaboração do

Trabalho de Conclusão de Curso

Elaboração

Cristina Wide Pissetti



Universidade Federal da Paraíba
Centro de Ciências Médicas
Curso de Medicina

**MANUAL PRÁTICO PARA ELABORAÇÃO DO TRABALHO DE
CONCLUSÃO DE CURSO**

Elaboração: Profa. Cristina Wide Pissetti
Departamento de Obstetrícia e Ginecologia

João Pessoa, PB
Abril, 2025

M294

Manual prático para elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso / Universidade Federal da Paraíba, Centro de Ciências Médicas. – 1.ed. João Pessoa: Universidade Federal da Paraíba/Centro de Ciências Médicas, 2025.

8p.

1. Metodologia 2. Normalização 3. Associação Brasileira de Normas Técnicas I. Título.

CDU: 001.8(035)

APRESENTAÇÃO

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é uma etapa obrigatória e essencial na formação do estudante de Medicina, representando a culminância do aprendizado acadêmico e científico adquirido ao longo da graduação. Seu objetivo é desenvolver a capacidade crítica, investigativa e técnica do discente por meio da elaboração de um trabalho científico, que pode assumir a forma de artigo original para publicação em periódicos indexados.

O TCC deve ser orientado por um docente e seguir os princípios éticos da pesquisa em saúde e deve participar ativamente da escolha do tema sempre buscando refletir os interesses acadêmicos e profissionais do discente, sendo relevante para a prática médica e viável em termos de tempo e recursos.

Este manual foi cuidadosamente elaborado pela Prof.^a Dra. Cristina Wide Pissetti, com a valiosa colaboração do nosso discente Sadrak Lyon Dantas Pontes, responsável pela criação da bela ilustração da capa. Seu objetivo é orientar os estudantes em todas as fases da elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), incentivando a produção de um trabalho pautado no rigor científico, na relevância clínica e no compromisso ético, alinhado à formação exigida de um futuro profissional da Medicina.

Prof.^o Dr. Francisco Bernardino da Silva Neto
Coordenador do Curso de Graduação em Medicina/CCM/UFPB

1. Normas TCC Medicina UFPB

O Trabalho de Conclusão de Curso do Curso de Medicina da UFPB segue as normas contidas na **Resolução N° 01/2025**.

Art. 5º O TCC será escrito sob a forma de monografia, devendo seguir as normas técnicas para a escrita científica vigentes.

Art. 6º. O aluno que tiver artigo aceito ou publicado em periódicos científicos com classificação QUALIS CAPES durante o Curso de Medicina, nos últimos três anos antes da conclusão do curso, poderá utilizá-lo como seu TCC não estando dispensado de sua apresentação e defesa.

2. Estrutura do Trabalho Acadêmico

De acordo com a **ABNT NBR 6023/2025**, a estrutura do trabalho acadêmico é:

Parte Externa:

- Capa (obrigatório)
- Lombada (opcional)

Parte Interna:

Elementos Pré-textuais:

- Folha de rosto (obrigatório)
- Errata (opcional)
- Folha de aprovação (obrigatório)
- Dedicatória (opcional)
- Agradecimentos (opcional)
- Epígrafe (opcional)
- Resumo na língua vernácula (obrigatório)
- Resumo em língua estrangeira (obrigatório)
- Lista de ilustrações (opcional)
- Lista de tabelas (opcional)
- Lista de abreviaturas e siglas (opcional)
- Lista de símbolos (opcional)
- Sumário (obrigatório)

Elementos textuais:

- Introdução
- Desenvolvimento
- Conclusão

Elementos Pós-Textuais:

- Referências (obrigatório)
- Glossário (opcional)
- Apêndice (opcional)
- Anexo (opcional)
- Índice (opcional)

3. Estrutura do Artigo Científico

Título:

Conciso e informativo, evitar de colocar siglas e localização geográfica da pesquisa.

Resumo:

É a versão condensada do texto completo e suas informações devem assegurar a clareza do texto e a fidedignidade dos dados, jamais apresentando dados divergentes do texto. O **Objetivo** deve ser claro, conciso e descrito no tempo verbal infinitivo. O **Método** deve conter informações suficientes para que o leitor possa entender a pesquisa. É importante apresentar o tipo de estudo, amostra, instrumento e o tipo de análise. A depender do tipo de estudo, também deve ser acrescentado o número de participantes em diferentes grupos, desfecho primário, tipo de intervenção e o tempo do estudo. Os **Resultados** devem ser concisos, informativos e apresentar principais resultados descritos e quantificados, inclusive as características dos participantes e análise final dos dados. As **Conclusões** devem responder estritamente aos objetivos, expressar as considerações sobre as implicações teóricas ou práticas dos resultados e conter três elementos: o resultado principal, os resultados adicionais relevantes e a contribuição do estudo para o avanço do conhecimento científico. **Evitar:** siglas, exceto as reconhecidas internacionalmente, citações de autores, local do estudo e ano da coleta de dados. Os **Ensaio clínico** devem apresentar o número do registro de ensaio clínico ao final do resumo.

Para descritores ou palavras-chave, dar preferência aos indexados no DECS (Descritores em Ciências da Saúde) ou MeSH (*Medical Subject Headings*).

Seguindo o modelo de artigos científicos, estes seguem, de forma geral, a estrutura **IMRD**: introdução, método, resultados e discussão (PEREIRA, 2012).

Introdução (PEREIRA, 2012):

Informação sobre o que foi pesquisado e o porquê.

Incluir aspectos particulares da pesquisa: justificativa para sua realização, originalidade e a lógica que a orientou.

Algumas questões para auxílio na escrita:

Por que foi feito?

Por que deve ser publicado

Os objetivos devem ser apresentados no final da introdução.

Sugestão de sequência para facilitar a escrita da introdução:

- 1- Introduzir o assunto;
- 2- Destacar o problema;
- 3- Apontar as lacunas do conhecimento na área;
- 4- Apresentar a justificativa, claramente;
- 5- Apresentar o objetivo do estudo (usar os verbos no infinitivo).

Características desejáveis: concisão, clareza, exatidão e sequência lógica.

Método (PEREIRA, 2013):

Descreve como o estudo foi realizado.

Deve conter: delineamento (tipo ou desenho de estudo), cenário (período da coleta de dados, local e suas características), amostra (casuística, população de referência, forma de seleção da amostra), coleta de dados: procedimentos, instrumentos de coleta de dados; intervenção (necessária em ensaios clínicos), métodos de análises de dados (cálculo do tamanho amostral, forma de análise dos dados); aspectos éticos (se é necessária a apreciação pelo Comitê de Ética em Pesquisa, apresentar CAAE ou número do parecer de aprovação).

De forma esquemática:

- 1- Tipo ou desenho do estudo;
- 2- População/cenário;
- 3- Critérios de seleção; definição da amostra (se for o caso);

- 4- Fonte, período e procedimento de coleta, instrumento utilizado;
- 5- Análise/tratamento dos dados e outros aspectos inerentes ao método;
- 6- Inserir o número do protocolo de aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa ou do CAAE e informar que a pesquisa foi conduzida de acordo com os padrões éticos exigidos (Resoluções do Conselho Nacional de Saúde ou Declaração de Helsinque para estudos publicados em periódicos internacionais).

Resultados (PEREIRA, 2013):

Apresenta o que foi encontrado na pesquisa. Devem estar limitados somente a descrever os resultados encontrados, sem incluir interpretações ou comparações.

São apresentados dados relevantes obtidos e sintetizados pelos autores.

Sugestão de ordem de apresentação dos resultados:

Características da amostra do estudo;

Achado principal;

Outros achados: referem-se aos objetivos específicos.

Pode ser interessante apresentar os resultados na ordem em que os objetivos foram escritos.

O texto complementa e não repete o que está descrito em tabelas e figuras.

Colocar títulos nas tabelas e gráficos, se houve significância estatística e qual teste foi utilizado.

TABELAS

Título informativo, claro e completo indicando o que se pretende representar na tabela.

Conter:

1- A distribuição "do que / de quem"

2- De acordo com "o que" ela foi realizada

3- Cidade, sigla do Estado, país, ano da coleta de dados

EXEMPLO: Tabela 1 - Distribuição das mulheres submetidas à quimioterapia para câncer de mama, segundo idade, cor, estado civil e escolaridade. Fortaleza, CE, Brasil, 2010

Discussão (PEREIRA, 2013):

É a parte que faz comentários sobre o significado dos resultados, compara com outros estudos já publicados e apresenta a posição do autor a respeito do assunto.

Sugestão de organização da discussão:

Resumo dos principais achados da pesquisa;

Comparação com estudos semelhantes já publicados;

Avaliação crítica da própria pesquisa: quais são as principais limitações e quais são os aspectos positivos;

Interpretação dos resultados: como/para que os resultados obtidos podem ser utilizados.

Conclusão: generalização, implicações, perspectivas e recomendações.

A conclusão pode estar no final da discussão ou em uma seção separada, a depender do periódico escolhido.

4. Estilos de citação

ABNT

Vancouver

APA

Gerenciadores de referências bibliográficas: Zotero, End Note, Mendley

5. Guias de redação científica

Os guias de redação científica partem do que se espera encontrar em cada seção (IMRD) de um manuscrito de determinado desenho de estudo. Esses guias são elaborados por redes de colaboração ou grupos de pesquisas. Seguem abaixo os principais guias de redação científica (GALVÃO, SILVA, GARCIA; 2016):

Delimitação	Guia de redação	Endereço eletrônico
Ensaio clínico randomizado	<i>Consolidated Standards of Reporting Trials (CONSORT)</i> ^b	www.consort-statement.org/
Estudo observacional	<i>Strengthening the Reporting of Observational Studies in Epidemiology (STROBE)</i> ^b	www.strobe-statement.org/
Revisões sistemáticas	<i>Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA)</i> ^b	www.prisma-statement.org/
Relato de casos	<i>Consensus-based Clinical Case Reporting Guideline Development (CARE)</i>	www.care-statement.org/
Estudo qualitativo	<i>Standards for reporting qualitative research (SRQR)</i>	doi: 10.1097/ACM.0000000000000388
Estudo diagnóstico	<i>Standards for Reporting Diagnostic Accuracy (STARD)</i>	doi: 10.1136/bmj.h5527
Modelos de predição prognóstica	<i>Transparent Reporting of a multivariable prediction model for Individual Prognosis Or Diagnosis (TRIPOD)</i>	doi: 10.1136/bmj.g7594
Estudo de avaliação econômica	<i>Consolidated Health Economic Evaluation Reporting Standards (CHEERS)</i>	doi: 10.1136/bmj.f1049
Estudo envolvendo animais	<i>Animal Research: Reporting of In Vivo Experiments (ARRIVE)</i>	doi: 10.1371/journal.pbio.1000412
Protocolo de ensaios clínicos	<i>Standard Protocol Items: Recommendations for Interventional Trials (SPIRIT)</i>	www.spirit-statement.org/
Protocolo de revisões sistemáticas	<i>Preferred Reporting Items for Systematic Review and Meta-Analysis Protocols (PRISMA-P)</i>	doi: 10.1136/bmj.g7647

a) Enhancing the QUALity and Transparency Of health Research.

b) Disponível em português.

c) DOI: Digital Object Identifier, mais informações em: <http://www.doi.org/>

6. Referências Bibliográficas

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724:2024: Trabalhos acadêmicos – Apresentação**. Rio de Janeiro: ABNT, 2024.

GALVAO, Taís Freire; SILVA, Marcus Tolentino; GARCIA, Leila Posenato. Ferramentas para melhorar a qualidade e a transparência dos relatos de pesquisa em saúde: guias de redação científica. **Epidemiol. Serv. Saúde**, Brasília, v. 25, n. 2, p. 427-436, jun. 2016. Disponível em <http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-49742016000200427&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 24 abr. 2025. <http://dx.doi.org/10.5123/S1679-49742016000200022>.

PEREIRA, Mauricio Gomes. A introdução de um artigo científico. **Epidemiol. Serv. Saúde**, Brasília, v. 21, n. 4, p. 675-676, dez. 2012. Disponível em <http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-49742012000400017&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 11 abr. 2025. <http://dx.doi.org/10.5123/S1679-49742012000400017>.

PEREIRA, Mauricio Gomes. A seção de discussão de um artigo científico. **Epidemiol. Serv. Saúde**, Brasília, v. 22, n. 3, p. 537-538, set. 2013. Disponível em <http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-49742013000300020&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 24 abr. 2025. <http://dx.doi.org/10.5123/S1679-49742013000300020>.

PEREIRA, Mauricio Gomes. A seção de método de um artigo científico. **Epidemiol. Serv. Saúde**, Brasília, v. 22, n. 1, p. 183-184, mar. 2013. Disponível em <http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-49742013000100020&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 24 abr. 2025. <http://dx.doi.org/10.5123/S1679-49742013000100020>.

PEREIRA, Mauricio Gomes. A seção de resultados de um artigo científico. **Epidemiol. Serv. Saúde**, Brasília, v. 22, n. 2, p. 353-354, jun. 2013. Disponível em <http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-49742013000200017&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 24 abr. 2025. <http://dx.doi.org/10.5123/S1679-49742013000200017>.

PEREIRA, Mauricio Gomes. Estrutura do artigo científico. **Epidemiol. Serv. Saúde**, Brasília, v. 21, n. 2, p. 351-352, jun. 2012. Disponível em <http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-49742012000200018&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 11 abr. 2025. <http://dx.doi.org/10.5123/S1679-49742012000200018>.

PEREIRA, Mauricio Gomes. O resumo de um artigo científico. **Epidemiol. Serv. Saúde**, Brasília, v. 22, n. 4, p. 707-708, dez. 2013. Disponível em <http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-49742013000400017&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 24 abr. 2025. <http://dx.doi.org/10.5123/S1679-49742013000400017>.